

EDITORIAL

Zaira Nascimento (UFT)

Paola Regina Martins Bruno (Seduc- TO/ UFT)

Neide Cardoso de Moura (UFFS)

A Educação Especializada na perspectiva da inclusão escolar se caracteriza como área multidimensional, pois se constitui como uma modalidade de ensino que organiza um conjunto de recursos educacionais diferenciados para que haja a garantia de uma educação formal aos educandos que se caracterizam o público alvo, a saber: pessoas com deficiências .pessoas com transtornos do neurodesenvolvimento e pessoas com altas habilidades.

A história da Educação Especializada remonta ao século XVII, enquanto a educação especial na perspectiva da inclusão escolar que prevê a inserção escolar de forma radical, completa e sistemática de todos os alunos, sem exceção, nas salas de aula do ensino regular, é discutida e defendida desde os anos 1990. Os documentos oficiais, em especial, a *Coleção Nacional de Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar* (BRASIL, 2010), orientam para que o Atendimento Educacional Especializado para as seguintes áreas:

1- O Atendimento Educacional Especializado (AEE) para o Aluno com Deficiência Intelectual que trata de questões acerca da sala de recursos multifuncionais: Gestão dos processos de aprendizagem; Avaliação dos processos de aprendizagem e da inclusão do aluno na escola; A Avaliação na sala de recurso multifuncional; A avaliação na sala de aula; A avaliação na família; O acompanhamento na sala de recurso multifuncional e o acompanhamento na sala de aula.

2- AEE para alunos com Baixa visão e cegueira;

3- Educação escolar das pessoas com deficiência auditiva e das pessoas com surdez, que trata da AEE para pessoas com surdez em LIBRAS e para o ensino de LIBRAS e o AEE para o ensino da Língua Portuguesa na modalidade escrita.

4- O AEE das pessoas com deficiências múltiplas A pessoa com surdocegueira; o conceito de surdocegueira e a aprendizagem das pessoas com surdo cegueira. O papel do professor comum na prática pedagógica inclusiva.

5- Com relação aos materiais a serem produzidos e utilizados no Laboratório. Preparação e utilização de recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa; Orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial e Livro acessível e informática acessível.

6- AEE para o atendimento de pessoas com transtornos de desenvolvimento, tais como o autismo e doenças mentais graves.

7- AEE para alunos com altas habilidades no contexto da educação inclusiva e sua articulação entre o ensino comum.

O presente **Dossiê Temático: Educação Especializada; Práticas escolares, desafios e possibilidades na perspectiva da inclusão** publica estudos que abarcam o atendimento educacional especializado envolvendo a gestão de processos de aprendizagens; o acompanhamento da sala regular e da sala de recursos multifuncionais com vistas a inclusão do estudante. Bem como, a utilização de tecnologias Assistivas (TA) com vistas a acessibilidade.

O presente dossiê consta de doze artigos com abordagens teóricas diversas e áreas distintas da Educação Especializada, que passaremos a apresentar:

O primeiro texto intitulado: *A constituição do sujeito e a educação possível para a criança atípica: uma perspectiva psicanalítica* discorre acerca das fases de constituição do sujeito na Psicanálise, enfa enfatizando a discussão proposta pelas psicanalistas Mannoni (1990), Kupfer (2001) e Mrech (2009), que introduz a possibilidade de um diálogo, de uma interseção/interlocução entre pedagogia e psicanálise, de uma inter-relação entre o educacional e o terapêutico, que gera um terreno fértil para a produção de pesquisas e intervenções no contexto da educação especializada e inclusiva. O investimento subjetivo tem relação com o fato de o sujeito suportar a posição de se articular com os semelhantes e, diante disso, produzir algo ao mesmo tempo singular e coletivo. Para Riolf (2002), a única via para que essa (re)invenção de algo novo se estabeleça na cultura está ligada à condição de laço social. A psicanálise entende o laço social como uma dimensão da verdade que está vinculada à singularidade do sujeito: uma unidade particular e constitutiva do sujeito.

O artigo: *Educação Infantil inclusiva: a importância da capacitação de toda equipe pedagógica* se coloca a refletir que uma escola adequada e preparada é de extrema importância para que alunos especiais possam ser incluídos na esfera do ensino assim como os outros. As adaptações a serem feitas juntamente com o apoio multidisciplinar contribui no atendimento educacional do aluno, trazendo consigo inúmeros benefícios. O trabalho ainda apresenta dispositivos que podem ser utilizados para que a inclusão dos alunos especiais nas escolas de Ensino Infantil seja efetivada de forma positiva, haja vista que a realidade atual não é favorável a esses indivíduos, pois o preconceito ainda é existente. Discute-se, também, qual o papel que a equipe pedagógica possui no processo de inclusão de alunos especiais na Educação Infantil. A metodologia constou de uma revisão da literatura, baseada em livros, periódicos e artigos científicos. A coleta de dados se deu entre os períodos de setembro e outubro de 2022 em banco de dados tais como Scielo e Google Acadêmico. Nos resultados encontrados, ficou evidente constatar que esses profissionais, devem se basear no sentido de que a inclusão educativa seja sempre exercida diariamente na escola, ou seja, são eles os responsáveis em fazer com que a escola seja inclusiva.

Dificuldade de aprendizagem no âmbito escolar: Conflitos, relações entre si e atuação do psicopedagogo é a temática do artigo que faz referências aos diversos fatores da dificuldade de aprendizagem como: O orgânico, específico e ambiental de dimensões, biológicas, cognitivas e o social, dentro e fora do âmbito escolar. A Psicopedagogia institucional faz a integração, amenizando, conflitos e relação entre si. Porém este trabalho tem como objetivo analisar os benefícios e contribuições das práticas do psicopedagogo nas dificuldades dos alunos e relacionar, quais são os desafios, como são direcionados os trabalhos dentro da escola e como se dará a atuação da intervenção psicopedagógica..

O artigo: *Propostas metodológicas para o ensino de Libras na formação de professores* apresenta os desafios do ensino da Libras nos cursos superiores de formação de professores, propondo o uso de ferramentas metodológicas que criem possibilidades de construir um processo de ensino e aprendizagem para a vida. Para tanto, este trabalho demonstrou fundamentação teórico-conceitual de pesquisadores da Libras e especificidades do povo surdo, a fim de evidenciar quais lacunas ainda persistem, mesmo depois de quase duas décadas de promulgação do decreto 5.626 que tornou obrigatório o ensino da Libras nos cursos de formação de professores. Para a realização deste trabalho utilizou-se o método qualitativo mediante pesquisa exploratória em forma de levantamento bibliográfico e análise documental.

O resultado mostra que as lacunas podem ser preenchidas ao passo que os professores de Libras se engajam no processo de ensino e aprendizagem com vistas à formação humana integral dos estudantes, tendo como possibilidades o uso de materiais interativos sugeridos.

O texto : *A importância das intervenções psicopedagógicas com crianças autistas nas instituições clínicas* apresenta a psicopedagogia como uma área científica que engloba saberes da área da pedagogia, psicologia, linguística, neurologia, psicanálise, entre outros. Ela pode ser encontrada em escolas, empresas, clínicas e hospitais, tanto em intervenções preventivas como de tratamento. Teve como objetivo unir informações sobre a psicopedagogia e suas intervenções com as crianças com Transtorno do Espectro Autista, nas instituições clínicas. Alguns autores foram base para essa pesquisa como Bossa (2017), Rotta, Ohlweiler e Riesgo (2006), Rodrigues e Spencer (2015). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e sistemática, com o objetivo de articular, de forma organizada, as ideias encontradas em artigos e livros sobre o tema em questão. Os artigos foram selecionados nas plataformas Scielo, Pepsic e Google Acadêmico. E podemos concluir que a intervenção realizada pelo psicopedagogo com crianças com Transtorno do Espectro Autista é muito importante para seu desenvolvimento físico, cognitivo e social.

O recorte da pesquisa apresentada no artigo: *O significado e os sentidos das práticas escolares, nos dizeres de seis estudantes surdos, concluintes do Ensino Fundamental*. Trata da análise da proposta do Ensino Fundamental no que tange ao significado e sentidos dessas práticas escolares, constitutivas dos dizeres de seis estudantes surdos, concluintes do Ensino Fundamental. Para tanto, foram utilizados como suportes teóricos e metodológicos: Análise do Discurso de abordagem francesa (Pêcheux, 2012). Para a construção do corpus da pesquisa foram realizadas duas entrevistas, com cada um dos participantes, seis jovens surdos de faixa etária entre 13(treze) e 26(vinte e seis) anos, alunos do Ensino Fundamental (8º e 9º anos), de uma escola da rede pública de Uberlândia – MG. As entrevistas foram realizadas em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), interpretadas, simultaneamente em português (oral) e registradas em áudio e vídeo. As informações tratadas pela pesquisa sugerem que a constituição dos estudantes surdos resulta: primeiro, da relação do surdo com a sua surdez e segundo, da necessidade de acesso a uma língua para que a comunicação possa ser estabelecida, desenvolvida e ampliada na vida familiar, social, incluindo a instituição escolar.

O artigo: *Figurinhas do whatsapp e o ensino de português para surdos: relato de experiência* aborda uma ferramenta tecnológica e móvel, no ensino de língua portuguesa para

surdos. Tem como referência teórico aspectos do dialogismo, teoria histórico-cultural, translanguajamento e transemiótica. Os resultados apontam que essa ferramenta pode auxiliar no ensino de português para os surdos e diminuir os estereótipos de que o português escrito é uma língua difícil.

Intitulado *O papel do professor no sucesso da alfabetização de crianças com dislexia*, o artigo analisa o cenário da educação inclusiva dos estudantes disléxicos. Entendendo o pedagogo como mediador de conhecimentos. O trabalho de pesquisa foi desenvolvido através da revisão bibliográfica e documental, na busca da compreensão da dislexia e de como a escola pode atuar no processo de alfabetização com instrumentos que permitam analisar transtornos e buscar alternativas nas intervenções, garantindo a utilização de recursos didáticos e pedagógicos importantes para o desenvolvimento e aprendizagens.

A pesquisa *Apontamentos de pesquisa a partir da análise dos trabalhos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) dos anos 2019 e 2021*. aborda o Atendimento Educacional Especializado (AEE) a partir da análise dos textos apresentados no Grupo de Trabalho (GT-15) em Educação Especial nas reuniões anuais da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. Do escopo inicial dos 56 trabalhos apresentados, sete foram selecionados para fins deste artigo. Os resultados nos permitiram verificar uma concordância quanto à importância da legislação bem como da discussão acadêmica nas últimas décadas para a construção de políticas públicas que garantem a efetivação direito Educação mediante AEE. Concluiu-se também que embora o papel desempenhado pelo docente no funcionamento das salas de AEE seja fundamental, ele não pode ser o único responsável por essa tarefa.

No artigo intitulado *Formação docente para as Altas Habilidades e Superdotação: Uma revisão sistemática*. o autor nos assevera que escola recebe alunos superdotados e com altas habilidades, todavia, são muitos os desafios para atender esse alunado, seja pela falta de formação específica do professor, seja pela própria condição didática-pedagógica da escola. Nesse sentido, a presente pesquisa tem como objetivo identificar e analisar o estado da formação docente com foco nas altas habilidades/superdotação, em artigos selecionados na plataforma SciELO, a partir da pergunta: *como os professores são formados com foco nos alunos com AH/SD para atendê-los, conforme suas particularidades?* Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é uma revisão sistemática, a qual tem como recorte temporal, artigos publicados no período de 2014 a 2022. O objeto de análise é a formação docente com foco nas

AH/SD, tendo os artigos selecionados, como amostra. Os resultados apontam desinteresse de professores em se formar para trabalhar com alunos superdotados, assim como há desinformação sobre a temática e conseqüentemente, falta atendimento adequado.

O artigo: *Um olhar inclusivo para as pessoas com deficiência visual: inclusão digital e os padrões brasileiros de acessibilidade* aborda aspectos referentes aos padrões brasileiros de acessibilidades relativas à inclusão digital para as pessoas com deficiência visual. Conforme dados da PNS 2019, 3,4%, o equivalente a 6,978 milhões de brasileiros estão na condição de deficiente visual. Nesse contexto, o objetivo foi identificar e analisar como os programas e as políticas públicas de inclusão digital podem contribuir para a redução da exclusão social das pessoas com deficiência visual e os impactos causados pela acessibilidade e funcionalidade das Tecnologias Assistivas para as pessoas com deficiência visual. Os resultados nos mostram que mesmo com marcos legais, obtidos até aqui, ainda há necessidade da criação de políticas públicas para a efetivação da inclusão das pessoas com deficiência visual.

E, finalizando o dossiê apresentamos o artigo: *O Papel da Escola: A Psicologia Histórico-Cultural como Aliada na Educação*, que é fruto da Disciplina “Desenvolvimento humano sob o enfoque histórico-cultural e a especificidade da educação escolar”, ministrada no Programa de Pós-Graduação em Educação, modalidade mestrado, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, o trabalho aborda as contribuições da Psicologia Histórico-Cultural para a educação, com ênfase no desenvolvimento humano por meio da cultura e as práticas pedagógicas formadoras de pessoas obtusas ou de pessoas com capacidade de julgamento, explanando também sobre a dialética envolvida nas três dimensões: Universal, Particular e Singular. Como método, foi utilizada uma revisão sistemática de literatura em bases de periódicos nacionais e livros, durante o mês de Dezembro/2020, como critério de seleção, as produções literárias deveriam ser apenas as que foram trabalhadas na disciplina “Desenvolvimento humano sob o enfoque histórico-cultural e a especificidade da educação escolar” e ainda abordar as seguintes temáticas: Psicologia Histórico-Cultural e suas contribuições para a educação, desenvolvimento do psiquismo e desenvolvimento humano. Portanto, apenas foram selecionadas produções que se encaixam nos critérios de seleção definidos. Os resultados apontaram que a capacidade de inteligência é desenvolvida pelas experiências culturais e históricas do indivíduo ao longo da vida, pois o sujeito é o tempo todo ativo nesse processo de transformação, modifica o ambiente e também é modificado por ele, sendo os processos sociais importantes para o desenvolvimento de suas capacidades. Além

disso, as escolas seguem o modelo capitalista de produção da vida, afinal também estão inseridas nesse contexto, por meio de suas práticas pedagógicas, formam indivíduos obtusos e sem capacidade de julgamento, não utilizam práticas que promovem o pensar e o julgar. Suas práticas não estão relacionadas com as experiências reais dos alunos, indo na contramão da maneira como a ciência é feita, ainda, fortemente excluída da cultura na qual as crianças estão inseridas.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Coleção Nacional de Educação Especial na perspectiva da inclusão escolar**. Brasília. Brasília: MEC/SEESP, 2010.